

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA HUMANA II -
Descolonialidade e diálogos de saberes em Territórios
Código: GE984. Tipo: ELETIVA CH: 45h Créditos: 03

Período: **A disciplina será composta por 09 encontros e ministrada as terças-feiras; na abertura e conclusão trabalharemos os turnos da manhã e tarde.**

Início do Curso: 30 de março; Abril: 06,13,20 e 27; Maio: 04, 11, 18 e 25.

Horário: 8:30 as 12:30hs

Professor: Dr. Claudio Ubiratan Gonçalves Período: 1º Semestre de 2021

Professores Colaboradores: Dr^a. Idê Gomes Dantas Gurgel (Nesc/IAM/FIOCRUZ), Dr. André Monteiro Costa (Nesc/IAM/FIOCRUZ), Dr. Sávio José Dias Rodrigues (UFMA/UFPE) e Dr. José Nunes (DED/UFRPE)

EMENTA: Epistemologia Política e Conhecimento Emancipatório, Descolonialidade, Epistemologias do Sul, Diálogo de Saberes, Pesquisa-Ação Participativa, Educação Popular, Território, Pedagogia do Território, Cartografia Social, Cartografia Clínica, Reparação Integral Comunitária.

OBJETIVOS: O curso pretende criar um espaço de diálogo entre as pesquisas e a compreensão sobre abordagens horizontais de produção de conhecimento em territórios de povos originários e tradicionais, problematizando os processos produtivos e o modo de vida tradicional, relações ecologia-natureza e produção e circulação de alimentos (economia social e solidária), contribuindo para processos emancipatórios.

RESULTADOS ESPERADOS: Habilidade desenvolvida pelos estudantes na compreensão e capacidade de planejamento, execução de estudos e pesquisas participativas; sensibilizar da importância e valorização do diálogo de saberes; exercitar meios e linguagens inovadoras que comuniquem os resultados de pesquisa participativa.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Frequência mínima de 75%; Participação do aluno na sala de aula remota, nas atividades de grupo, nas apresentações dos seminários, na elaboração do trabalho final em grupo por escrito ou outras formas de linguagem (serão constituídos grupos e definidos estudos de caso e abordagem para cada grupo), na elaboração de resenhas dos textos nas aulas.

PROGRAMA

ALENTEJANO, P.R.R; PORTO-GONÇALVES, C. W. A violência do latifúndio moderno-colonial e do agronegócio nos últimos 25 anos. In: Conflitos no Campo Brasil 2009. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

ACSERALD, Henri. Mapeamento e tramas territoriais. In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de; FARIAS Jr., Emmanuel de. Nova Cartografia Social: povos e comunidades tradicionais - Catálogo. Manaus, 2013. Pp 109-113.

CRUZ, V. do C. Geografia e pensamento descolonial: notas sobre um diálogo necessário para a renovação do pensamento crítico. In. CRUZ, V. do C; OLIVEIRA, D. A. Geografia e giro descolonial: experiências, idéias e horizontes de renovação do pensamento crítico. Rio de Janeiro: Ed. Letra capital, 2017.

ESCOBAR, A. Território de diferença: a ontologia política dos “direitos ao território”. Revista Climacom cultura científica, no. 2, vol. 2, Campinas: SP, s/ano, Unicamp, disponível em:
http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?page_id=902&termo=Territ%C3%B3rios

FERNANDES, Bruno S.; DINIZ, Sibelle C. Economia popular, des/colonialidade do poder e economia solidária: notas para um debate latino-americano. Revista Brasileira de estudos urbanos e Regionais, São Paulo, v.20, n.2, p.254-268, maio/agosto, 2018.

LEÃO, F. A. F.; MELO, R. D. de; GOMES, J. F. Pedagogia do território e juventudes do campo no Ceará. Fortaleza: Núcleo TRAMAS - Trabalho, Meio Ambiente e Saúde. S/d.

LÓPEZ, J.O. El maestro Orlando Fals Borda: sus ideas educativas y sociales para el cambio en la sociedad. *Rhela*, vol. 12:13-41, 2009. Colômbia.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. (2002). O Latifúndio genético e a R-existência indígena-campesina. Niterói: PPGEO/UFF, Revista Geographia, v. 4, nº 8.

PORTO, MFS, ROCHA, DF, & FINAMORE, R. Saúde coletiva, território e conflitos ambientais: bases para um enfoque socioambiental crítico. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(10), 4071-4080, 2014.

RAMALHO, C. W. N. O sentir dos sentidos dos pescadores artesanais. In: Revista de Antropologia – USP, São Paulo, vol. 54, n. 1, p. 315-352, jan/junho, 2011.

RIGOTTO, R. M; FREITAS, B. M. C; MAIA R. C. C; GADELHA, D; A. G. P. VERÍSSIMO; M. M. TEIXEIRA; COSTA, D. da S. Perímetros irrigados e direitos violados no Ceará e Rio Grande do Norte: “Por que a água chega e a gente tem que sair? Revista Pegada, v. 17, no. 02, dez, 2016.

RIGOTTO, R. M. & ROCHA, M. M. Da crítica à ciência moderna à construção de novas práxis acadêmicas: a Pedagogia do Território e a Ecologia de Saberes. In: Anais do Colóquio Internacional Epistemologias do Sul: Aprendizagens globais Sul-Sul, Sul-Norte e Norte-Sul, 2014.

TORRES, I.V.; GAONA, S.R.; CORREDOR, D.V. Cartografía social como metodología participativa y colaborativa de investigación en el territorio afrodescendiente de la cuenca alta del río Cauca. *REV. Colombiana de Geografía*, 21(2):59-73, 2012